

Propaganda, Tira e Charge

Roteiro de Atividades

1º Ano | 3º Bimestre | 1º Ciclo

Versão Professor

Apresentação

O *Roteiro de Atividades* tem a função de servir de material didático modelar, no sentido da sua conexão explícita com os descritores do Currículo Mínimo e do seu nível de articulação entre atividades de *leitura, uso da língua e produção textual*.

O material pode ser utilizado em sala de aula na primeira etapa de cada ciclo que compõe as disciplinas de acompanhamento do bimestre e, já na primeira *tarefa* de cada ciclo das disciplinas do Curso de Aperfeiçoamento, você vai ser incentivado a ajustá-lo às características da sua sala de aula. A partir do segundo ciclo do bimestre, esse tipo de roteiro também vai servir como ponto de referência para que você mesmo construa seu próprio material didático. Ao longo do curso, você será convidado a compartilhar dúvidas e experiências relativas a esse processo de implementação do Currículo Mínimo com seus colegas, em fóruns virtuais criados justamente para isso, e terá sempre o acompanhamento do seu tutor para ajudá-lo a resolver dificuldades e a aperfeiçoar o material que estará sendo produzido.

Outro ponto importante para reforçar a flexibilidade do esquema de trabalho que está proposto neste curso é que cada um dos roteiros apresentados a você foi elaborado para ser percorrido ao longo de apenas duas semanas de aula. Sendo assim, nos períodos sem cobertura você poderá desdobrar mais livremente atividades que julgar mais interessantes, rever conteúdos ou explorar outros pontos cobrados pelas avaliações externas. Em termos da sua estrutura geral, os roteiros se apresentam em duas versões: uma para o professor e outra para o aluno. Constituem-se internamente de texto gerador, atividades e respostas comentadas.

O *texto gerador* é do gênero privilegiado pelo eixo bimestral do Currículo Mínimo, copiado e reproduzido para servir como ponto de partida de um trabalho que está previsto para percorrer duas semanas de aula. O texto, com direitos autorais liberados e atual, procura atender aos interesses dos alunos e tem extensão apropriada para compor a carga horária prevista para as aulas.

O *texto complementar* tem como objetivo aprofundar a temática abordada pelos textos geradores. Por isso, ele não é, necessariamente, do gênero privilegiado no Currículo Mínimo.

As *atividades* dirigem-se aos alunos da Educação Básica e exploram o texto gerador em seções dedicadas à *Leitura, ao uso da língua e à produção textual*. As atividades têm comandos suficientemente precisos para gerar variações controladas e comentários que sirvam de orientação para você avaliar a produção dos seus alunos. Incentivam, ainda, o uso produtivo das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs).

As *respostas comentadas* estão presentes apenas no documento voltado aos professores. Apresentam um “gabarito” das atividades propostas e uma análise das respostas mais prováveis às questões propostas.

Os *comentários* às questões do eixo Produção Textual sugerem dinâmicas a partir da atividade proposta. Ressaltam-se ainda conceitos teóricos, relativos às habilidades requeridas, os quais podem ser destacados pelo professor.

Texto Gerador 1

A tirinha abaixo foi escolhida por levantar questões atuais e se conectar a outros textos geradores ao longo deste Roteiro de Atividades. A partir dela, começarão a ser apresentadas atividades articuladas de Leitura, uso da língua e produção textual que exemplificarão, na prática, como pode funcionar a proposta contida no Currículo Mínimo para este bimestre. Para acentuar essa função, ao fim do enunciado de cada atividade proposta registramos a “habilidade trabalhada”, que retoma literalmente um dos descritores presentes no eixo bimestral.



Atividade de Leitura

1. Nesse texto, o efeito de humor é causado
 - a) pelo número de informações fornecidas pelo filho.
 - b) pelo contraste de valores entre o pai e o filho.
 - c) pela seriedade demonstrada pelo pai.
 - d) pela reação do pai à resposta do filho.

(Habilidade Trabalhada: *Identificar o humor presente na tira e na charge*).

Resposta Comentada

Nesta tira, o efeito de humor é causado pelo contraste de valores entre o pai e o filho, que pode ser constatado no diálogo travado entre eles. Portanto, a resposta correta é a alternativa B. No segundo quadrinho, você já pode demonstrar para seus alunos a leve carga de humor gerada pelo contraste entre a facilidade do filho e a dificuldade do pai em lidar com um grande fluxo de informações. Porém, é interessante destacar que o auge do efeito humorístico é atingido no último quadrinho, quando o contraste de valores é evidenciado



Identificar o humor presente na tira e na charge. Identificar o humor presente na tira e na charge. Identificar o humor presente na tira e na charge. Identificar o humor presente na tira e na charge. Identificar o humor presente na tira e na charge.

pela comparação entre a figura paterna e a informação. Para o filho, pertencente à geração Y, a informação é extremamente valorizada, por ser considerada um instrumento para se adquirir poder, reconhecimento social e qualificação profissional. Para o pai, pertencente à geração anterior, a fala de um pai merece atenção exclusiva, pois a figura paterna deve ser valorizada, respeitada e priorizada em relação às informações advindas do telefone celular.

Seria de grande utilidade analisar com a turma as outras alternativas, indicando por que nenhuma caracteriza adequadamente os fatores geradores de humor. Você pode, então, explicar que o filho afirma ser capaz de receber muitas informações ao mesmo tempo, mas não fornece, em sua fala, um grande número de informações. No que tange às outras alternativas, o fato de o pai se manter sério mesmo diante da resposta inesperada do filho – sua postura está sempre ereta e seu discurso se mantém firme – realmente contribui de alguma forma para causar humor. Todavia, isoladamente, a seriedade do pai e sua reação à resposta do filho não podem ser consideradas responsáveis pelo efeito de humor provocado pelo texto.



Reconhecer a presença de estereótipos e clichês sociais. Reconhecer a presença de estereótipos e clichês sociais.

Atividade de Leitura

2. No texto 1, as diferenças ideológicas entre a geração do pai e a geração do filho são notórias. Identifique uma dessas diferenças.

(Habilidade Trabalhada: *Reconhecer a presença de estereótipos e clichês sociais*).

Resposta Comentada

As diferenças entre a geração do pai e a geração do filho são notórias e evidenciadas pelo diálogo entre eles. Por meio desse diálogo, você pode debater com os alunos: *a importância dada à informação*, percebida na fala do filho “Não precisa se diminuir, papai.”, em sequência à fala de seu pai “Não sou uma informação, Juca. Eu sou seu pai”; *a maneira de lidar com a informação*, quando o filho afirma conseguir receber muitas informações ao mesmo tempo em resposta ao pedido do pai para que ele desligasse o telefone; e *o respeito pela figura paterna*, pois, para gerações anteriores, falar com o pai sem estar completamente disponível e dedicado à conversa seria considerado falta de respeito, assim como retrucar ou argumentar enquanto que, para a geração Y, a conversa com o pai demanda a mesma atenção que qualquer outra conversa informal.



Atividades de uso da Língua

3. No trecho “Não sou uma informação, Juca. Sou **seu** pai.”, o pronome possessivo destacado refere-se

- a) à informação.
- b) ao pai.
- c) ao filho.
- d) ao telefone.

(Habilidade Trabalhada: Reconhecer a estrutura do sintagma nominal e as particularidades de seus constituintes).



Reconhecer a estrutura do sintagma nominal e as particularidades de seus constituintes. Reconhecer a estrutura do sintagma nominal e as particularidades de seus constituintes. Reconhecer a estrutura do sintagma nominal e as particularidades de seus constituintes.

Resposta Comentada

Sabemos que o pronome é a palavra que pode ser utilizada para substituir um nome, fazer referência a ele, ou acompanhá-lo, qualificando-o de alguma forma. Sendo assim, os pronomes constituem a classe de palavras que se refere aos seres por dêixis – do grego, *demonstração* –, em vez de fazê-lo por simbolização, como os nomes (CÂMARA JUNIOR, 2002)¹. Por isso, a análise de um pronome isolado não permite a identificação de um significado léxico inerente. É interessante, então, que você leve o aluno a resgatar o significado do pronome a partir da situação linguística ou das outras palavras do contexto.

O pronome possessivo “seu” aponta para um elemento da situação de enunciação que é participante do ato verbal. Você pode destacar, portanto, que sua interpretação dependendo conhecimento compartilhado dessa situação. No caso da tira, ao considerarmos que a frase “Eu sou seu pai”, sabemos que “seu” se refere ao filho, Juca. Por isso, a resposta correta é a alternativa C.



Atividades de uso da Língua

4. Sendo assim, no trecho “Não precisa se diminuir, papai”, o verbo diminuir adquire o sentido de

- a) rebaixar.
- b) elogiar.

¹ CÂMARA JR., Joaquim Mattoso. **Estrutura da língua portuguesa**. Petrópolis: Vozes, 2002.

- c) abaixar.
- d) considerar.

(Habilidade Trabalhada: *Perceber a relação entre significado e significante na denotação e na conotação*).



Perceber a relação entre significado e significante na denotação e na conotação. Perceber a relação entre significado e significante na denotação e na conotação. Perceber a relação entre significado e significante na denotação e na conotação. Perceber a relação entre significado e significante na denotação e na conotação. Perceber a relação entre significado e significante na denotação e na conotação. Perceber a relação entre significado e significante na denotação e na conotação.

Resposta Comentada

É importante destacar para seus alunos que são dois os fatores que interferem na definição do significado das palavras: (i) o contexto, pois toda palavra aparece em um contexto linguístico (oral ou escrito) que ajuda o falante a definir o significado da palavra e (ii) o contexto – a situação *extralinguística* que se relaciona ao ato da comunicação, como a época, o lugar, os hábitos linguísticos e o grupo social, cultural ou etário.

A partir da tira em questão, o aluno pode observar que tanto o contexto quanto o contexto contribuem para a interpretação de que o filho elege a informação como mais importante que o pai. Sendo assim, após a análise desses fatores, o aluno será capaz de constatar que, no trecho destacado, a palavra “diminuir” é utilizada em seu sentido conotativo. Ao falar para o pai que ele não precisava se diminuir, o filho queria dizer que o pai não precisava se rebaixar, ou seja, menosprezar-se, diminuir sua importância em relação à informação.

Caso os alunos optem pela opção B, é interessante que você reanalise a ironia e os estereótipos/clichês sociais explorados no texto. Caso optem pela opção C, provavelmente, será pelo fato de a ação de se abaixar pressupor a diminuição da altura de quem a exerce. Seria importante, então, que você ratificasse a influência do contexto para a definição do significado da palavra. E, no que tange à opção D, você pode ressaltar que o verbo “considerar” pressupõe um predicativo do objeto, sem se ater a essa nomenclatura. Portanto, a oração “Não precisa se considerar, papai” ficaria incompleta sintática e semanticamente.



Texto Complementar 1

O texto a seguir apresenta uma classificação das últimas gerações que recupera a referência à "geração Y", citada na tirinha que nos serviu como primeiro texto gerador. Com a caracterização dessas gerações em mente, você terá mais um elemento para estimular a produção textual proposta logo em seguida.

"Vamos Mudar o Mundo!"

- **Nos últimos 60 anos, três gerações marcaram época e mudaram os valores e o jeito de a sociedade pensar. Agora é a vez da abusada Geração Y.**



- **Tradicionais (até 1945)** | É a geração que enfrentou uma grande guerra e passou pela Grande Depressão. Com os países arrasados, precisaram reconstruir o mundo e sobreviver. São práticos, dedicados, gostam de hierarquias rígidas, ficam bastante tempo na mesma empresa e sacrificam-se para alcançar seus objetivos.



- **Baby-boomers (1946 a 1964)** | São os filhos do pós-guerra, que romperam padrões e lutaram pela paz. Já não conheceram o mundo destruído e, mais otimistas, puderam pensar em valores pessoais e na boa educação dos filhos. Têm relações de amor e ódio com os superiores, são focados e preferem agir em consenso com os outros.

- **Geração X (1965 a 1977)** | Nesse período, as condições materiais do planeta permitem pensar em qualidade de vida, liberdade no trabalho e nas relações. Com o desenvolvimento das tecnologias de comunicação já podem tentar equilibrar vida pessoal e trabalho. Mas, como enfrentaram crises violentas, como a do desemprego na década de 80, também se tornaram céticos e superprotetores.



- **Geração Y (a partir de 1978)** | Com o mundo relativamente estável, eles cresceram em uma década de valorização intensa da infância, com internet, computador e educação mais sofisticada que as gerações anteriores. Ganharam autoestima e não se sujeitam a atividades que não fazem sentido em longo prazo. Sabem trabalhar em rede e lidam com autoridades como se eles fossem um colega de turma.

Fonte: <http://revistagalileu.globo.com/Revista/Galileu/0,,EDG87165-7943-219,00-GERACAO+Y.html>.



Atividades de Produção Textual

5.

a) Crie uma tira que explore as diferenças entre gerações mencionadas no texto.

b) Se possível, copie todas as tiras criadas pela turma através de um *scanner* e publique esse material num *blog* que possa ser acessado e comentado por toda a sua turma, criando uma espécie de coletânea sobre o tema.

c) Vote na tira de que você mais gostou postando um *comentário* no qual você não só aponte qual é essa tirinha, mas também justifique seu voto explicando que qualidades você viu na produção escolhida.

(Habilidade Trabalhada: *Produzir uma tira ou charge sobre notícia lida ou ouvida em jornal*).



Produzir uma tira ou charge sobre notícia lida ou ouvida em jornal. Produzir uma tira ou charge sobre notícia lida ou ouvida em jornal. Produzir uma tira ou charge sobre notícia lida ou ouvida em jornal.



Comentário

Inicialmente, seria interessante lembrar os alunos de que a maioria dos jornais em circulação possui seção de tiras – com as quais eles provavelmente já tiveram contato. A fim de fornecer subsídios para a criação de tiras, você pode trazer para sala de aula exemplos de tiras presentes nesses jornais.

A partir desses exemplos, pode levá-los a identificar não só a estrutura formal do texto como também as figuras de linguagem e os estereótipos/clichês sociais explorados pelo autor para causar o efeito humorístico. Outra dica é destacar que as situações cotidianas que eles vivenciam com seus pais, avós – ou até mesmo professores – podem inspirá-los na escolha da diferença entre gerações que será explorada na tira.

Por fim, em relação aos desdobramentos tecnológicos sugeridos nas letras “b” e “c”, seria importante checar junto aos alunos o grau de familiaridade dos mesmos com o uso de *scanner*, e ainda com a criação e o manejo de *e-mails* e *blogs*. Havendo limitações quanto a isso, uma possibilidade seria você pedir o auxílio do responsável pelo laboratório de informática da escola onde você trabalha, mas você também poderia mostrar para seus alunos sites que disponibilizam um tutorial, com um “passo a passo” para a criação e o uso de *e-mails* e *blogs*, tais como este: http://www.nuted.ufrgs.br/oficinas/blogs/textos/blogger_tutorial.pdf.



Texto Gerador 2

Logo abaixo você verá uma *propaganda*, que é um dos gêneros previstos para este bimestre pelo Currículo Mínimo. As atividades propostas a partir dela, continuam articulando leitura e uso da língua.



Atividade de Leitura

6. Identifique, na propaganda, quais elementos do texto verbal e não verbal são utilizados como estratégia de convencimento do interlocutor.

(Habilidade Trabalhada: *Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc.).*



Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc. Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc. Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc.

Resposta Comentada

Inicialmente, vale a pena comentar com os alunos que a WWF (“World Wildlife Fund”, que pode ser traduzido como “Fundo Mundial para a Natureza”) é uma organização que luta pela preservação da natureza. Suas propagandas, assim como o texto em questão, têm a função de sensibilizar os leitores para os problemas ambientais. Por isso, a mensagem é centrada no receptor e organiza-se de forma a influenciá-lo.

Essa peculiaridade da propaganda pode ser demonstrada ao aluno pela frequente presença da 2ª pessoa do discurso (tu/você; vós/vocês) e de formas verbais ou expressões no imperativo. No texto 3, isso pode ser identificado nos trechos: “**Você** já passou 3 mil horas jogando videogame”, “**Apague** a luz para ver um mundo melhor” e “**junte-se** a milhares de pessoas”. Todavia, é importante que você reitere que, em uma propaganda, tanto elementos verbais quanto não verbais são utilizados como estratégia de convencimento para tentar influenciar/modificar o comportamento do leitor. No que tange aos elementos verbais, você pode destacar que o texto é direcionado ao interlocutor diretamente. Através desse direcionamento, o autor busca comover, seduzir e até, intimidar seu interlocutor a fim de alterar seu comportamento. No trecho “O planeta não tem botão de restart”, por exemplo, há uma intimidação, pois está implícita a ideia de que haverá uma consequência caso o interlocutor não mude seu comportamento. Já nos trechos “o planeta só precisa de 1 hora de sua atenção” e “Apague a luz para ver um mundo melhor”, o autor tenta seduzir seu interlocutor, apresentando os benefícios trazidos por essa alteração de comportamento. A comoção também está presente na concepção por trás do texto, que busca o envolvimento de todos pelo bem do planeta. Essa concepção, de caráter comovente, pode ser observada no trecho: “apague a luz da sua casa e junte-se a milhares de pessoas no Brasil e no mundo que lutam pelo bem do planeta”.

No que tange aos elementos não verbais, as imagens sobrepostas permitem diversas interpretações. Destacando as intenções subjacentes à escolha de cada imagem, você pode demonstrar que: (i) a lâmpada aparece unida à imagem de um controle, salientando o gasto de energia acarretado pelo uso de *videogames*; (ii) considerando ser a lâmpada símbolo de uma boa ideia, a reunião das imagens corroboram o *slogan* “apagar a luz seria uma ótima ideia”.

São muitas as interpretações. Então, seria interessante despertar a curiosidade do aluno, fazendo-o se sentir um investigador dos sentidos subjacentes ao texto. Nesse processo, você pode sempre estimular a interpretação os alunos através do fornecimento de pistas textuais: formas, cores, tamanhos e disposição das imagens; adjetivos, formas verbais e orações utilizadas.



Atividade de Leitura

7. Considerando-se algumas estratégias de convencimento utilizadas, qual seria o público-alvo desse texto. Justifique sua resposta.

(Habilidade Trabalhada: *Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc.).*

Resposta Comentada

Público-alvo é o grupo de pessoas que você intenciona atingir com uma propaganda. Considerando-se que na composição da imagem existe um controle de *videogame*, o senso comum nos leva a



Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc. Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc. Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc.

apontar os adolescentes como alvo principal. Essa marca não linguística é complementada pelas marcas linguísticas que mostram os adolescentes no centro desse público-alvo, como verificamos em “Você já passou 3 mil horas jogando *videogame*” e “O planeta não tem botão de *restart*, só precisa de 1 hora da sua atenção”.

A fim de demonstrar aos alunos que o público-alvo desta propaganda são realmente os adolescentes, você pode levar para sala de aula as propagandas da Hora do Planeta que visavam a outros públicos-alvo (mulheres/mães, homens, casais etc.). Essas propagandas podem ser encontradas em: www.planetasustentavel.abril.com.br/noticia/atitude/wwf-brasil-lanca-campanha-hora-planeta-619513.shtml.



Atividades de uso da Língua

8. Reconheça a função da linguagem predominante no texto 3 e justifique sua resposta identificando as marcas linguísticas que caracterizam o uso da linguagem com essa função.

(**Habilidade Trabalhada:** *Reconhecer a função conativa da linguagem*).



Reconhecer a função conativa da linguagem. Reconhecer a função conativa da linguagem.

Resposta Comentada

Em todo processo de comunicação, a linguagem é expressa de acordo com a função que se deseja enfatizar. No momento em que se estabelece a comunicação, uma delas sobressairá. As funções da linguagem atuam segundo a intenção do produtor da mensagem, cada

qual abordando um diferente elemento da comunicação. A função *conativa*, ou *apelativa*, é a mais persuasiva de todas e aparece comumente nos textos publicitários. No texto três, verifica-se que a mensagem centra-se no outro, ou seja, no interlocutor. Há, então, um uso explícito de argumentos buscando persuadir o receptor.

A propaganda da WWF tem a função de sensibilizar, de chamar a atenção para problemas ambientais. Por isso, a mensagem está centrada no receptor e organiza-se de forma a influenciar seu comportamento ou seu modo de pensar a respeito dessas questões. Uma das marcas linguísticas que você pode destacar é a presença da 2ª pessoa do discurso “**Você** já passou 3 mil horas jogando videogame” e o imperativo “**Apague** a luz para ver um mundo melhor”. Outra é o uso da frase afirmativa, com tom impositivo, em “Você já passou 3 mil horas jogando videogame”. A partir da leitura dessa afirmativa, o interlocutor, inconscientemente, questiona-se a respeito do tempo que ele já despendeu nessa atividade. Atende, assim, ao apelo da mensagem.



Atividades de uso da Língua

9. Esse texto tem a finalidade de

- obter adesão para um evento social.
- anunciar um projeto de lei.
- vender um produto.
- ditar normas de conduta.

(**Habilidade Trabalhada:** Reconhecer a função conativa da linguagem).



Reconhecer a função conativa da linguagem. Reconhecer a função conativa da linguagem.

Resposta Comentada

Vimos, na questão anterior, que um texto com função conativa tem como objetivo persuadir o receptor. A mensagem está centrada no receptor e organiza-se de forma a influenciá-lo, a envolvê-lo numa causa social como observamos no trecho “Apague a luz da sua casa e junte-se a milhares de pessoas no Brasil e no mundo que lutam pelo bem do planeta.” A propaganda da WWF busca sensibilizar, chamar a atenção para problemas ambientais, convocando as pessoas a participarem da Hora do Planeta, um evento mundial. Portanto, a resposta correta é a B.



Atividades de uso da Língua

10. Normalmente, as propagandas apresentam muitas cores a fim de chamar a atenção de seu interlocutor. Todavia, no texto 3, observa-se uma propaganda preto e branco. Justifique essa escolha do autor.

(Habilidade Trabalhada: *Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc.).*

Resposta Comentada

De um modo geral, o uso de imagens coloridas tem o propósito de chamar a atenção do interlocutor a fim de persuadi-lo. Todavia, o



Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc. Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc. Reconhecer estratégias de convencimento do público presentes no texto verbal ou não (intimidação, sedução, comoção etc.

texto 3 explora o outro extremo – a ausência de informações desnecessárias – a fim de reforçar a causa defendida pela propaganda, que é a sustentabilidade, a preservação do meio ambiente, por meio da participação no apagão de uma hora.

As cores possuem valores simbólicos e provocam emoções em quem as vê. Por isso, as propagandas e publicidades comumente as exploram, relacionando-as ao produto/ideia a ser divulgado(a) e a seu público-alvo. A utilização demasiada das cores tem como objetivo atuar diretamente sobre a sistema sensorial do indivíduo, influenciando seu comportamento. Todavia, o anúncio realizado em preto e branco também possui um valor atrativo. Você pode mencionar que esse contraste causa um grande impacto, criando um centro focal de atenção. O texto 3 se utiliza desse recurso, a fim de levar o público a refletir sobre suas atitudes em relação ao meio ambiente e sobre a importância da Hora do Planeta. A cor preta também se refere à escuridão proposta pelo evento. E o fundo dessa cor centra a atenção do leitor na lâmpada, criando a sensação de que esse evento é uma grande ideia.



Textos Complementares 2 e 3

Os textos abaixo apresentam as principais características da famosa rede social *Twitter*. Essa rede é mencionada no terceiro texto gerador deste Roteiro de Atividades, uma charge. Além disso, permitem a identificação da função da linguagem conativa/apelativa em um gênero diferente daquele priorizado no bimestre.

Antes de ler o texto gerador 3, tente solucionar a questão seguinte e se inteirar sobre o *Twitter*:

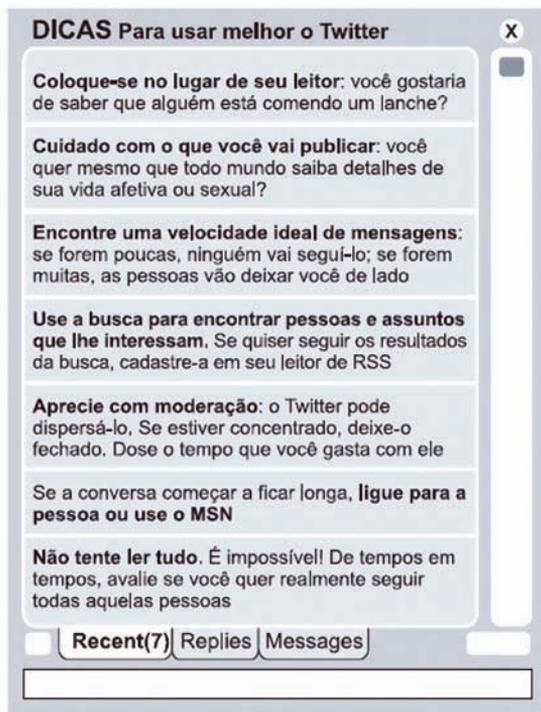


Sob o olhar do twitter

Vivemos a era da exposição e do compartilhamento. Público e privado começam a se confundir. A ideia de privacidade vai mudar ou desaparecer. O trecho acima tem 140 caracteres exatos. É uma mensagem curta que tenta encapsular uma ideia complexa. Não é fácil esse tipo de síntese, mas dezenas de milhões de pessoas o praticam diariamente. No mundo todo, são disparados 2,4 trilhões de SMS por mês, e neles cabem 140 toques, ou pouco mais. Também é comum enviar e-mails, deixar recados no Orkut, falar com as pessoas pelo MSN, tagarelar no celular, receber chamados em qualquer parte, a qualquer hora. Estamos conectados. Superconectados, na verdade, de várias formas.[...] O mais recente exemplo de demanda por total conexão e de uma nova sintaxe social é o *Twitter*, o novo serviço de troca de mensagens pela internet. O *Twitter* pode ser entendido como uma mistura de blog e celular. As mensagens são de 140 toques, como os torpedos dos celulares, mas circulam pela internet, como os textos de blogs. Em vez de seguir para apenas uma pessoa, como no celular ou no MSN, a mensagem do *Twitter* vai para todos os “seguidores” – gente que acompanha o emissor. Podem ser 30, 300 ou 409 mil seguidores.

Fonte: MARTINS, I.; LEAL, R. **Ver. Época**. 16 mar. 2009. (fragmento adaptado).





MARTINS, I.; LEAL, R. Época. 16 mar. 2009.



Atividades de uso da Língua

11. Da comparação entre os textos, depreende-se que o texto A exemplifica e explica o novo serviço global de mensagens rápidas e o texto B constitui um passo a passo para interferir no comportamento dos usuários, dirigindo-se diretamente aos leitores. Sendo assim, qual é a função da linguagem predominante do texto B? Justifique sua resposta e identifique as marcas linguísticas que caracterizam a intenção do autor do texto.

(Habilidade Trabalhada: *Reconhecer a função conativa da linguagem*).



Reconhecer a função conativa da linguagem. Reconhecer a função conativa da linguagem.

Resposta Comentada

A função da linguagem que predomina no texto B é a apelativa (ou conativa), que, como sabemos, focaliza o receptor da mensagem e, por isso, caracteriza-se pelo movimento de convencer e/ou persuadir, aconselhar. A partir do texto 3, você já pôde debater sobre algumas marcas linguísticas que caracterizam esse movimento. A partir do texto B, você pode demonstrar que o autor objetiva fazer com que os usuários sigam certas dicas para melhor usar o *Twitter*. Dentre as marcas linguísticas que caracterizam essa intenção do autor, você pode destacar junto aos seus alunos:

i) o emprego de verbos no imperativo (“coloque-se”, “cuidado”, “encontre”, “use”, “aprecie”, “ligue” e “não tente”), por meio dos quais se veiculam, de maneira explícita, os aconselhamentos;

ii) o uso, nas duas primeiras dicas, de perguntas retóricas, que, por não exigirem respostas, pressupõem a irrefutabilidade do argumento que veiculam;

iii) a apresentação das informações que compõem o texto por meio de frases curtas e diretas, que exemplificam a linguagem defendida como adequada ao *Twitter*;

iv) a utilização do pronome de tratamento “você”, que visa à captação/aproximação do leitor;

v) a argumentação por meio de relações lógicas, como ocorre na apresentação da dica “Encontre uma velocidade ideal de mensagens”, justificada pela indicação de possíveis consequências de um número inexpressivo ou excessivo de mensagens.

Seria interessante ressaltar para os alunos que este texto não é uma propaganda, mas compartilha diversas marcas linguísticas com esse gênero textual. A partir disso, você pode pontuar que textos de gêneros diferentes podem cumprir a mesma função da linguagem.



Texto Gerador 3

O texto apresentado a seguir é uma *charge* que se relaciona aos assuntos já levantados na propaganda que adotamos como texto gerador 2. Através dela, você poderá seguir trabalhando com mais um dos gêneros previstos no eixo bimestral do Currículo Mínimo. Atividades de *Leitura* e de *Uso da Língua* se seguirão a partir da exposição dessa charge. Por fim, este Roteiro de Atividades se encerrará com uma proposta de *Produção Textual* que reunirá os três gêneros abordados até aqui e, ainda, ter uma circulação social ampliada com o uso orientado de novas tecnologias da informação e da comunicação.



Atividades de Leitura

12. Qual é a ironia explorada pelo autor do texto 4 por meio do contraste entre a mensagem enviada pelo menino e a situação ilustrada na charge?

(Habilidades Trabalhadas: *Identificar as figuras de linguagem, como hipérbole, metáfora e ironia, que produzem efeito humorístico/Caracterizar a situação polêmica e a ideologia subjacentes aos textos do gênero*).



Identificar as figuras de linguagem, como hipérbole, metáfora e ironia, que produzem efeito humorístico/Caracterizar a situação polêmica e a ideologia subjacentes aos textos do gênero. Identificar as figuras de linguagem, como hipérbole, metáfora e ironia, que produzem efeito humorístico/Caracterizar a situação polêmica e a ideologia subjacentes aos textos do gênero. Identificar as figuras de linguagem, como hipérbole, metáfora e ironia, que produzem efeito humorístico/Caracterizar a situação polêmica e a ideologia subjacentes aos textos do gênero.

Resposta Comentada

É interessante pontuar para os alunos que, nesta charge, a ironia não é construída pelo contraste entre discursos, tampouco pela oposição entre o que é verbalizado e o que seu emissor realmente concebe: realiza-se a partir de uma disparidade entre ações. Isso porque o comportamento do menino se revela incoerente. Os dois primeiros quadros demonstram que, durante uma hora, ele não utilizou luz elétrica, confirmando sua participação na campanha “Hora do Planeta”. No entanto, o terceiro quadro revela que, logo após esse período, o personagem ligou vários aparelhos elétricos ao mesmo tempo. Há, portanto, uma contradição entre o que ele pensa fazer – ajudar a salvar o planeta – e aquilo que ele realmente faz – colaborar para o esgotamento dos recursos naturais. Seu discurso, no terceiro quadro, explicita o contraste entre sua intenção e o resultado obtido. Logo, você pode demonstrar aos alunos que este texto chágico questiona a eficiência da campanha da “Hora do Planeta” (divulgada por meio do texto gerador 4), salientando que ela não foi capaz de conscientizar verdadeiramente o menino.



Identificar a relação, presente na charge, entre o texto e o contexto político, histórico e social. Identificar a relação, presente na charge, entre o texto e o contexto político, histórico e social. Identificar a relação, presente na charge, entre o texto e o contexto político, histórico e social.

Atividades de Leitura

13. De que forma os dois quadrados negros, no topo da charge, relacionam-se com o texto 3?

(Habilidade Trabalhada: *Identificar a relação, presente na charge, entre o texto e o contexto político, histórico e social).*

Resposta Comentada

Para abordar esta questão, você poderá retomar o texto 3 e compará-lo ao 4, a fim de analisar a maneira como cada um deles manipula um mesmo elemento não-verbal: quadro(s) negro(s). Assim, poderá, inicialmente, explicitar, para os seus alunos, que esses quadros indicam sentidos próximos: a escuridão ocasionada pela não utilização da luz elétrica.

Todavia, o mais importante é ressaltar a relação desses quadros com o objetivo dos dois textos. Desse modo, você pode mostrar que, na propaganda, o único quadro em preto funciona como plano de fundo e ocupa a maior parte do texto: consiste, pois, em um dos mecanismos para convencer o seu público-alvo a aderir à proposta de economizar energia elétrica. Na charge, ao contrário, os dois quadros negros do topo apontam uma sequência temporal: são recursos para a (re)construção do fluxo narrativo, uma vez que ilustram o período de uma hora em que o personagem não utilizou a energia elétrica. Portanto, a partir dessa análise comparativa, os alunos poderão compreender como um mesmo elemento não-verbal pode ser utilizado com diferentes propósitos discursivos.



Atividade de uso da Língua

14. Reconheça quais elementos exercem a função de núcleo (envolvendo-os) e quais exercem a função de determinante (sublinhando-os) nos seguintes sintagmas nominais, retirados do texto 3:

- a) a Hora do Planeta
- b) o planeta
- c) minha contribuição
- d) o esgotamento dos recursos naturais
- e) os recursos naturais

(Habilidade Trabalhada: *Reconhecer a estrutura do sintagma nominal e as particularidades de seus constituintes*).



Reconhecer a estrutura do sintagma nominal e as particularidades de seus constituintes. Reconhecer a estrutura do sintagma nominal e as particularidades de seus constituintes. Reconhecer a estrutura do sintagma nominal e as particularidades de seus constituintes.

Resposta Comentada

O desenvolvimento da habilidade de reconhecer as categorias sintagmáticas pode auxiliar os alunos a depreenderem a estrutura frasal e, conseqüentemente, a identificarem fenômenos de inserção/extração, deslocamento e substituição de elementos frasais. Para tanto, você poderia demonstrar que uma categoria sintagmática pode ser formada por uma só palavra ou por palavras de classes diferentes. De todo modo, seria interessante que você explicasse que cada categoria sintagmática possui um elemento nuclear. No caso do sintagma preposicionado, o núcleo é uma preposição. No caso do sintagma nominal, o núcleo é um nome, ou seja, um substantivo. Todavia, essa categoria pode funcionar como um bloco de palavras, reunindo outros elementos determinantes, como artigos e adjetivos, e até outros sintagmas, como o sintagma preposicionado.

Nesse processo inicial de reconhecimento da estrutura sintagmática, seria mais produtivo que você investisse tempo de aula na identificação da relação núcleo-determinante existente em cada sintagma do que no reconhecimento de cada classe gramatical que compõe esse sintagma. O exercício em questão permite que você demonstre essa relação aos alunos. Permite ainda que você ressalte como um sintagma nominal pode abarcar um sintagma preposicionado, ou seja, um grupo de palavras cujo núcleo é uma preposição, conforme observamos nos exercícios (a) e (d). Esse sintagma preposicionado, assim como um artigo ou um adjetivo, estaria, então, determinando o substantivo nuclear do sintagma nominal.

A comparação entre alguns sintagmas possibilita a demonstração de que um mesmo elemento pode exercer ora a função de núcleo, ora a função de determinante. A palavra 'planeta', por exemplo, exerce, no sintagma "o planeta" (letra **b**), a função de núcleo. Todavia, em "a Hora do Planeta" (letra **a**), por estar alocada em um sintagma preposicionado ('do Planeta'), exerce a função de determinante, pois o sintagma preposicionado em que está inserida especifica o núcleo "Hora". Essa alternância de funções também pode ser estabelecida por meio da análise da função exercida pela palavra 'recursos' na letra **d** e na letra **e**. Na letra **e**, a palavra "recursos" é o elemento nuclear, que está sendo determinado pelo artigo "os" e pelo adjetivo "naturais". Todavia, na letra **d**, "recursos" está inserido no sintagma preposicionado "dos recursos naturais". Esse sintagma preposicionado mantém uma relação de núcleo-determinante com a palavra "esgotamento" por meio da preposição "de". "Esgotamento" é o núcleo do sintagma nominal analisado na questão que está sendo determinado pelo artigo "o" e pelo sintagma preposicionado "dos recursos naturais".

É importante salientar para os alunos que tanto "planeta" quanto "recursos" só podem ser considerados determinantes levando-se em consideração a posição em que se encontram, dentro do sintagma preposicionado. Separadas da preposição, essas palavras não poderiam assumir a posição de determinantes.

- a) a Hora do Planeta
- b) o planeta
- c) minha contribuição
- d) o esgotamento dos recursos naturais
- e) os recursos naturais





Atividade de Produção Textual

15.

a) Que tal mobilizar a sua escola em prol do meio ambiente? Pesquisem notícias sobre o meio ambiente e, a partir delas, produzam propagandas e charges que tenham como objetivo incentivar a comunidade escolar a reduzir o consumo de água, luz e papel em sua escola.

b) Se possível, enviem as propagandas e charges coladas a um texto de e-mail para colegas da sua própria turma e de outras, e peçam que encaminhem a mensagem para mais familiares e conhecidos, de modo a divulgar para mais pessoas a iniciativa de vocês.

c) Publiquem as propagandas e charges produzidas pela turma numa rede social (como *Orkut* e *Facebook*).



Produzir uma propaganda de um produto que pessoas da turma possam oferecer (produtos de segunda mão, serviços, etc)/Produzir uma tira ou charge sobre notícia lida ou ouvida em jornal. Produzir uma propaganda de um produto que pessoas da turma possam oferecer (produtos de segunda mão, serviços, etc)/Produzir uma tira ou charge sobre notícia lida ou ouvida em jornal. Produzir uma propaganda de um produto que pessoas da turma possam oferecer (produtos de segunda mão, serviços, etc)/Produzir uma tira ou charge sobre notícia lida ou ouvida em jornal.

(Habilidades Trabalhadas: *Produzir uma propaganda de um produto que pessoas da turma possam oferecer (produtos de segunda mão, serviços, etc)/Produzir uma tira ou charge sobre notícia lida ou ouvida em jornal*).



Comentário

A mobilização pode ser feita através de pesquisas sobre o assunto, observações de situações do cotidiano, observação do noticiário por um período estipulado e discussões em sala. Seria interessante realizar uma breve revisão sobre as características de cada gênero e estimular a criatividade na hora da produção chamando a atenção para as possibilidades de se estabelecerem estratégias de convencimento por meio de texto verbal e não verbal para a propaganda e a exploração do humor no caso da charge.

Por meio dessa produção textual, pode-se trabalhar com os alunos as possibilidades de se estabelecerem estratégias de convencimento por meio de texto verbal e não verbal, conforme se observou nos textos deste Roteiro de Atividades. Portanto, essa proposta também permite um trabalho interdisciplinar com Arte, cujo professor terá muito a contribuir com relação às estratégias de convencimento estabelecidas por meio do texto não verbal.

O uso das TICs, nesse contexto, ajudará a promover a efetiva circulação de um gênero que tem sua vocação principal, justamente, na sua capacidade de atingir um universo significativo de pessoas. De novo, seria importante checar junto aos alunos o grau de familiaridade dos mesmos com o uso de e-mails e redes sociais. Havendo limitações quanto a isso, você poderia pedir auxílio ao responsável pelo laboratório de informática da escola onde trabalha, mas também poderia mostrar diretamente para seus alunos sites que disponibilizam e-mails gratuitos (tais como <https://www.google.com/accounts/NewAccount?service=mail&continue=http://mail.google.com/mail/e-11-2ec5988e07cef43e0dc99bd36d5b0e-dd59553d94eed52e4cb4c4c13d5b722ab46129e&type=2> e, ainda, os sites de algumas das redes sociais mais acessadas (tais como www.twitter.com ou www.facebook.com). Nesses casos, mesmo que as atividades propostas com uso das TICs não possam ser desenvolvidas plenamente, ainda assim valeria a pena mostrar aos alunos que as ferramentas indicadas existem e poderiam ser usadas produtivamente para ampliar o alcance da produção dos mesmos.



Referências

Imagens

- Malvados (p. 5)
www.malvados.com.br

- Lâmpada (p. 13)
www.planetasustentavel.abril.com.br
- Twittando (p. 23)
www.nanquim.com.br